



II FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO  
VI SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO  
XIV FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
XVII SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
De 27 à 30 de abril de 2016 na Universidade de Santa Cruz do Sul.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM: VALORIZAÇÃO DA CULTURA CORPORAL?**

Silvester Franchi, UFSM<sup>1</sup>

Caroline Foggiao Ferreira-UFSM

Felipe Menezes Fagundes-UFSM

**GE: Políticas Públicas e Educação.**

### **Resumo**

Atualmente o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tornou-se a principal forma de ingresso no ensino superior, não sendo apenas para estudantes de ensino médio a possibilidade da realização da prova, a qual é destinada à entrada em universidades públicas (SISU) e particulares através do PROUNI ou do FIES. Desta forma, a ampliação do ENEM, tanto em representatividade como em relevância, torna-se pertinente analisar como estão sendo tratados os conhecimentos exigidos a partir das provas realizadas. No presente trabalho temos como objetivo analisar como os conteúdos do componente curricular Educação Física estão sendo abordados no ENEM. A metodologia utilizada caracteriza-se como uma pesquisa documental e como fonte de investigação as provas do ENEM aplicadas entre os anos 2008 e 2015, período o qual se averigua a presença sistemática de questões do componente curricular EF. A EF, dentro das áreas temáticas do ENEM, está

---

<sup>1</sup>silvesterfranchi@hotmail.com

situada na área Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, considerando-se que a disciplina trata com a “Linguagem e Expressão Corporal” dos educandos. Foram identificadas 35 questões específicas de EF nas provas do ENEM, excluindo-se as questões consideradas como interpretação de texto, que não consideram a necessidade de o aluno ter entendimento dos conhecimentos específicos da EF. A partir da análise das questões, foram resultantes nove categorias, as quais são: habilidades específicas, estética e corpo, jogo, saúde e exercício físico, sentido cultural/geral as manifestações, esporte, dança, lutas e ginástica. A divisão de questões nas categorias evidenciou-se um contraste com a prática pedagógica relativa aos jogos esportivos coletivos, estes que são hegemônicos da EF escolar, apresentando apenas duas questões. Os conteúdos que apresentaram maior quantidade de questões foram dança, estética e corpo e saúde e exercício físico. O nível de conhecimentos necessários para a realização da prova foi bastante contextualizado culturalmente e com bom nível crítico. Assim, a partir das questões do ENEM, aponta-se para a ampliação de conhecimentos que devem ser apropriados pela EF escolar.

**Palavras-chave:** ENEM, Educação física, Ampliação de conhecimentos, Conteúdos de ensino, Contexto cultural.

## INTRODUÇÃO

A Educação Física é historicamente estudada a partir do viés das ciências biológicas, na qual o corpo dos indivíduos não pensa, ele é pensado, analisado por meio da racionalidade científica (BRACHT, 1999). O mesmo autor conclui que a consideração exposta reflete nos objetivos da Educação Física (EF), o qual inicialmente foi de construir corpos saudáveis e dóceis, permitindo-se adaptação ao processo produtivo e perspectiva política nacionalista.

Algumas perspectivas de mudança começam a surgir, apontando para uma EF com diferentes sentidos/significados, novas objetivações. Estas novas vertentes começam a aparecer a partir do final da década de 70, quando começam a regressar ao Brasil professores doutores que haviam saído do país para realização dos respectivos doutorados e juntamente com o início de cursos de pós-graduação.

Portanto, compreendemos a Educação Física como um componente curricular que deve propiciar aos estudantes o estudo e apropriação das manifestações da cultura corporal, ou seja, dos jogos, esportes, lutas, ginásticas, danças, historicamente produzidas no decorrer da existência humana (SOARES *et al*, 2012). Deste modo, consideramos a premissa de que a escola deve ter como papel fundamental a apropriação de conhecimentos que foram e estão sendo acumulados pelo homem, sendo uma destas categorias os conhecimentos culturais (FRANCO, 1987).

O surgimento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em 1998, teve como objetivos criar um parâmetro para autoavaliação do aluno, criar referência para egressos do ensino médio, fornecer subsídios para ingresso no ensino superior e ser modalidade de acesso a cursos profissionalizantes (BRASIL, 1998). A prova constitui-se na avaliação de competências e habilidades que devem ser apreendidas pelos alunos durante a trajetória escolar, principalmente referentes ao ensino médio. As competências e habilidades do ENEM estão sistematizadas em quatro áreas do conhecimento, as quais são: linguagem, códigos e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias e; ciências humanas e suas tecnologias.

Neste contexto, a Educação Física está situada na área *linguagem, códigos e suas tecnologias*, devendo possibilitar o aprendizado de uma competência e respectivamente três habilidades a ela relacionadas, assim sendo:

Competência de área 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.  
H9 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.  
H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.  
H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. (BRASIL, 2009, p. 60).

Vale destacar que nesse trabalho não entraremos no mérito da discussão epistemológica que o aprendizado de competência e habilidade faz referência no seio das mudanças e objetivos no contexto da escola capitalista. Bem como refletir sobre localização da Educação Física restrita a área de conhecimento a qual está integrada. Estas questões

acreditamos serem importantes, todavia acreditamos serem necessários novos estudos que dediquem esforços pontualmente nestas questões.

A partir destas considerações iniciais realizadas, temos como objetivo de nosso trabalho analisar como o componente curricular da educação básica – Educação Física – vem sendo abordado no Exame Nacional do Ensino Médio.

## **METODOLOGIA**

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa documental. Tal caracterização segue as reflexões de Sá-silva, Almeida e Guindani (2009). A partir dos autores citados anteriormente, a pesquisa documental caracteriza-se como “procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos” (2009, p.5). Para tanto, torna-se necessária a definição do que é, afinal, um documento? Este pode ser definido não somente como algo que foi escrito, mas também como vídeos, gravações, fotografias, slides, etc., deste modo, documentos que ainda não receberam trato científico (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). A partir desta breve aproximação, evidenciamos que não se deve confundir a pesquisa documental com a pesquisa bibliográfica, como muitos autores defendem, no momento que a última se detém na análise específica de produções científicas.

No presente estudo, estaremos tratando como nossos documentos de investigação as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) aplicadas entre os anos 2008 e 2015. A escolha por este recorte temporal se fez devido a 2008 ser o primeiro ano que o ENEM contemplou o componente curricular Educação Física em seu quadro de questões e 2015 por ser, até o momento, o último ano de aplicação. As provas foram coletadas no sitio web do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2016).

A discussão dos resultados foi realizada a partir da categorização das questões em de grupos de conteúdos que são considerados, a partir de literaturas específicas, como a especificidade da Educação Física. Logo, a divisão em grupos foi realizada considerando a literatura específica e as temáticas das questões encontradas nas provas do ENEM.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostragem coletada na presente investigação resultou da análise de 11 provas distribuídas entre os anos de 2008 e 2015 perfazendo um total de 35 questões. Em primeira análise, expressamos os dados referentes à distribuição das questões por ano de aplicação.

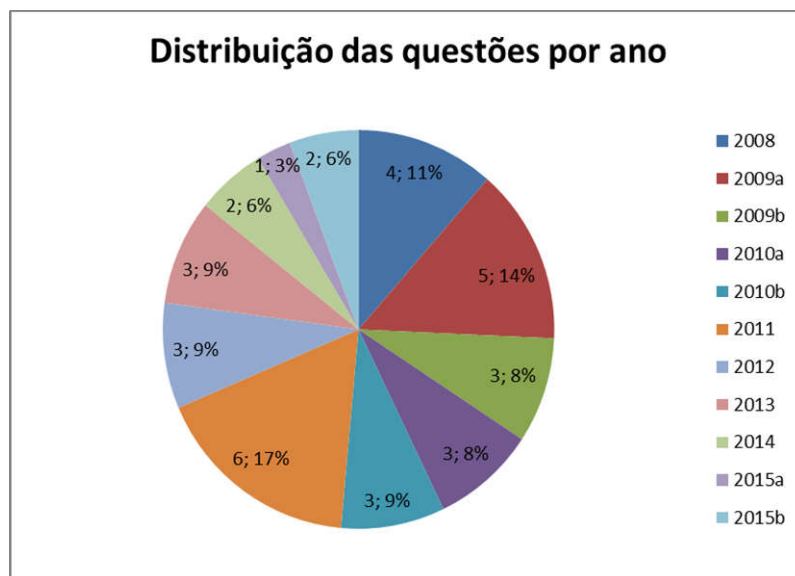


Gráfico 1: Distribuição das questões das provas do ENEM por ano e prova de aplicação.

Considerando essa classificação, percebemos que a distribuição anual de questões referentes ao componente curricular EF é irregular. Assim, evidenciamos maior concentração de questões nas edições 2008, 2009 e 2011 do ENEM (Gráfico 1). No entanto, a partir de 2014, as questões de EF têm sido menos presentes em relação aos outros anos. Pontualmente relacionada a esta questão, em estudos futuros buscaremos evidenciar proporcionalmente o número de questões de EF e a totalidade de questões da área de linguagens, pois assim poderemos concluir o grau de importância destinado à EF.

A sequência de análise considera as questões de EF e seus conteúdos (Gráfico 2). Percebemos que dança, corpo e estética e saúde e exercícios apresentaram protagonismo em detrimento dos demais, totalizando 63% (22 questões) das questões elencadas de 2008 a 2015. Com isso, concluímos que o ENEM vem apresentando problematizações em torno do corpo, principalmente de suas significações socioculturais, a partir da dança e do corpo e estética. Além disso, constatamos que os aspectos biológicos da EF também vêm sendo contextualizados, principalmente através de corpo e estética e de saúde e exercícios físicos.

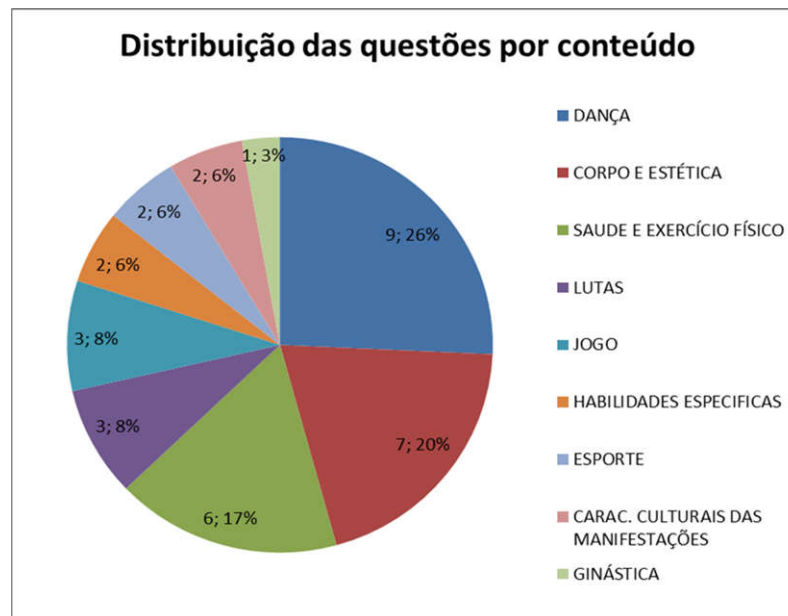


Gráfico 2: Distribuição das questões das provas do ENEM por conteúdo.

Sendo assim, percebemos que o ENEM vem abordando conteúdos que, em suma, não são trivialmente desenvolvidos no âmbito escolar, contrapondo-se à hegemonia dos esportes (BRACHT, 2011). Provavelmente essa escolha se dá a partir da perspectiva de entendimento da EF adotada pelo ENEM, evidenciando a alocação desse componente curricular na área de linguagens, códigos e suas tecnologias. Isso corrobora a compreensão de corpo explicita pelo ENEM, entendendo-o como algo que se expressa, é (re)significado e considera as características da cultura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente relevância e representatividade do Exame Nacional do Ensino Médio no cenário atual da Educação Básica brasileira, faz com que seja necessário atentarmos para o modo como estão sendo abordados os conteúdos sistematizados nas áreas de linguagem, códigos e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias e; ciências humanas e suas tecnologias. No presente estudo nos detemos a análise das questões referente à Educação Física, que pertence às reflexões acerca da área de linguagens, códigos e suas tecnologias.

Evidenciamos que, entre os anos 2008 de 2015, os conteúdos de maior destaque nas provas do ENEM divergem das práticas pedagógicas hegemônicas de esportes coletivos e

jogos observadas nas escolas. O fato de que os conhecimentos abordados com maior frequência foram a dança, estética e corpo, e saúde e exercício físico contribuem para a discussões críticas em torno da Educação Física, as quais tomam o corpo humano como uma forma de expressão sociocultural.

Portanto, observamos que a contextualização da Educação Física no ENEM contribui para a necessidade de práticas pedagógicas mais amplas no cenário escolar, que busquem a apropriação crítica e cultural das práticas corporais bem como das representações sociais as quais nossos corpos estão submetidos.

## REFERÊNCIAS

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, ano XIX, n 48, agosto 1999.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2011.

BRASIL. **Portaria nº 438, de 28 de maio de 1998**. Institui o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Disponível em: <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes\\_p0178-0181\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes_p0178-0181_c.pdf)>. Acesso em: 18 março de 2016.

BRASIL. **Portaria nº 109, de 27 de maio de 2009**. Disponível em: <[http://www2.unirio.br/cosea/port\\_109\\_08061.pdf](http://www2.unirio.br/cosea/port_109_08061.pdf)>. Acesso em: 18 março de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Brasil, 2016. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 16 fev. 2016.

FRANCO, L. A. C. **A escola do trabalho e o trabalho da escola**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, São Leopoldo, n. 1, p. 01-15, jul. 2009.

SOARES, Carmen Lucia et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.